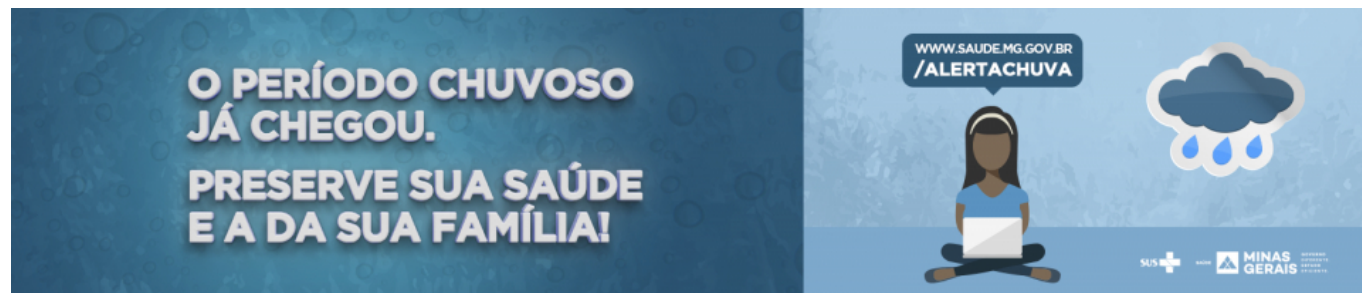


Alerta Chuva | 2023

12 de Dezembro de 2017 , 13:17

Atualizado em 17 de Novembro de 2023 , 17:35

[Água e Alimentos](#) | [Limpeza e Desinfecção](#) | [Enchentes e Alagamentos](#) | [Animais Peçonhentos](#) | [Doenças](#)



A [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) alerta a população para os cuidados necessários à proteção da saúde e vida das pessoas durante o período chuvoso, quando ocorrem chuvas intensas e/ou prolongadas, enchentes e enxurradas, deslizamento, alagamento, granizo, vendaval, descarga atmosférica, dentre outros eventos adversos.

Na ocorrência das chuvas, aumentam ainda os riscos de aparecimento de doenças como: leptospirose, hepatites infecciosas, diarreias agudas, febre tifoide, dengue, chikungunya, zika, doenças dermatológicas e respiratórias infecciosas, e acidentes por animais peçonhentos.

» **Para saber informações sobre a previsão do tempo da sua cidade, [clique aqui](#).**

» **Acesse: [Boletim Estadual de Proteção e Defesa Civil](#)**

A **Coordenação de Vigilância das Populações Expostas a Contaminantes e Desastres Naturais e Tecnológicos**, situada dentro Diretoria de Vigilância em Saúde Ambiental e Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES/MG), é responsável por **estabelecer a interlocução junto às áreas da SES/MG** na gestão do risco de possíveis desastres, sejam eles naturais ou tecnológicos, no que se refere às etapas de planejamento, prevenção, mitigação e resposta visando a melhoria da qualidade dos serviços, promoção da eficiência e a garantia da realização de um trabalho inovador que proporcione a resolução de problemas complexos, ampliação do conhecimento, otimização de recursos e maior integralidade na tomada de decisões.

No Período Chuvoso 2023-2024, é de extrema importância a preparação dos serviços de saúde do Estado para organização das ações e as atividades a serem devolvidas no território, garantindo uma articulação entre os municípios e o Estado de maneira eficiente.

- [Fluxo para notificação de emergência no Período Chuvoso](#)
- Contato da Coordenação de Vigilância das Populações Expostas a Contaminantes e Desastres Naturais e Tecnológicos:

Horário de funcionamento: 9h-17h

Email: se.gva@saude.mg.gov.br

Telefones: (31) 3916-0401 e (31) 3916-0402

- Contato do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais (CIEVS Minas):

E-mail para notificação de surtos e emergências em saúde pública:

notifica.se@saude.mg.gov.br

Telefones: (31) **3916-0442/ 3916-0777/ 3916-0340**

Celular do Plantão (24h): (31) 99744-6983

ORIENTAÇÕES PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE

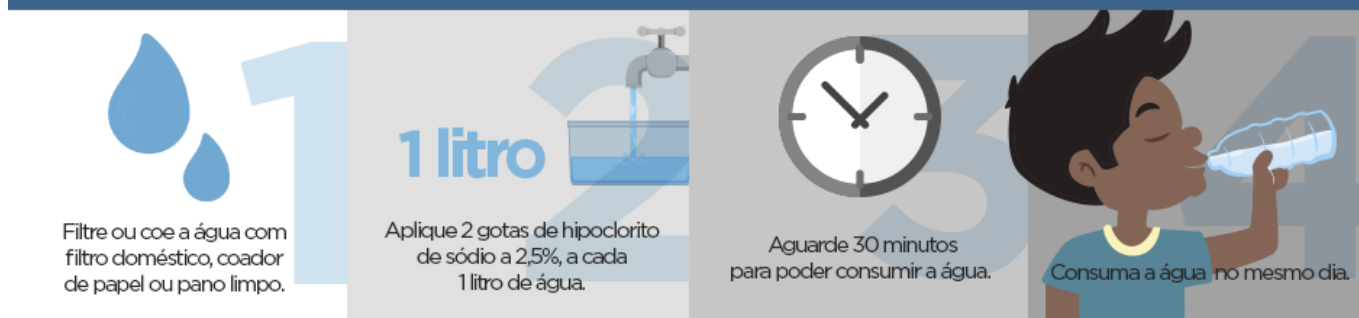
- [Plano de Preparação e Resposta ao Período Chuvoso](#)
- [Nota Técnica nº 1/SES/SUBPAS-SAF-CALAMIDADES/2021 | Orientações aos municípios atingidos por desastres no que se refere às ações de Assistência Farmacêutica](#)
- [Relatório Situacional de ocorrências do Período Chuvoso](#)
- [Orientações sobre possíveis exposições a substâncias químicas decorrentes das inundações nas Bacias do Rio Doce e Rio Paraopeba](#)
- [Nota Técnica nº 39/SES/SUBVS-SVS-DVAA-CVSA/2023 - Distribuição do Hipoclorito de Sódio a 2,5% e sua utilização para desinfecção caseira da água para consumo humano](#)
- [NOTA TÉCNICA Nº 122/2022-CGPNI/DEIDT/SVS/MS](#)
- [Protocolo e orientações aos profissionais de saúde na abordagem aos atingidos por eventos do período chuvoso \(enchentes, inundações, etc\) no Estado de Minas Gerais](#)
- [Nota Informativa nº25, de 2016 | Nova abordagem ao tratamento em casos de acidentes por serpentes e por escorpiões, em situação de escassez de antivenenos](#)
- [Ofício Circular nº 2 de 2014](#)
- [Orientações básicas para gestores e técnicos do SUS para situações de desastres associados a inundações](#)
- [Guia de Vigilância em Saúde 6ª edição 2023](#)
- [Orientações aos serviços de Vigilância sanitária das Unidades Regionais Estaduais e dos Municípios sobre o manejo de abrigo nos municípios atingidos por desastres associados à inundações.](#)
- [PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 1, DE 28 DE SETEMBRO DE 2017 - Consolidação das normas sobre os direitos e deveres dos usuários da saúde, a organização e o funcionamento do Sistema Único de Saúde.](#)
- [Orientações aos serviços municipais de vigilância sanitária sobre cuidados básicos com água e alimentos em abrigos](#)
- [Apresentação de Power Point a ser replicada junto aos municípios mineiros, construída com base no Plano de Preparação e Resposta do Período Chuvoso](#)

ÁGUA E ALIMENTOS

Os cuidados gerais com a água e os alimentos consumidos, bem como a higiene pessoal e do ambiente - bem como o destino das fezes e do lixo, também devem ser redobrados neste período chuvoso, sobretudo em casos de enchentes e alagamentos, especialmente para quem utiliza água de reservatórios e poços artesianos. Filtrar e ferver a água evita doenças diarreicas, que podem causar desidratação grave, especialmente em crianças.

A água usada para beber, para uso pessoal e para fazer comida deve ser tratada, antes do seu uso, da seguinte maneira:

DESINFECÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA COM HIPOCLORITO DE SÓDIO:



DESINFECÇÃO E TRATAMENTO DA ÁGUA SEM HIPOCLORITO DE SÓDIO:



» Saiba mais: [Orientações para tratamento caseiro da água](#)

CUIDADOS COM OS ALIMENTOS

Os alimentos devem ser mantidos devidamente acondicionados em latas ou recipientes fechados, fora do alcance de roedores, insetos e outros animais. Lavar frequentemente as mãos com água tratada antes de manipulá-los.

Alimentos *in natura* (legumes, verduras, frutas, carnes, ovos, grãos, cereais, etc.) que tiveram contato com as águas de enchente devem ser inutilizados, pois sofrem transformações quando em contato com elas e se contaminam facilmente. No caso de alimentos enlatados, esses também devem ser descartados quando as latas estiverem amassadas, enferrujadas ou semiabertas.

LIMPEZA E DESINFECÇÃO

MÓVEIS E RESIDÊNCIA

Se a enchente inundar as residências, será necessário lavar e desinfetar o chão, paredes, objetos caseiros e roupas atingidas, após as águas baixarem. Evite o contato da pele com água e lama de enchentes. Para isso, use sacos plásticos duplos nas mãos e pés, ou luvas e botas. Quando o contato da água for inevitável, a única forma de reduzir os riscos à saúde é permanecer o menor tempo possível em contato com estas águas. Com a ocorrência de algum sintoma da enfermidade, procure uma unidade de saúde e relate ao profissional o contato com águas de enchente ou lama.

» [Cartilha | Como agir em caso de enchente](#)

#FiqueLigado: a lama residual das enchentes tem alto poder infectante e, nestas ocasiões, fica aderida aos móveis, paredes e chão. Recomenda-se retirá-la – protegido com luvas e botas de

borracha ou sacos plásticos duplos – com água e sabão, desinfetando a seguir com a solução de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) na seguinte proporção:



400 ml =



20 litros

400 ml ou dois copos “lagoinha” (tipo americano) de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para 20 litros de água.

#FicaADica: utilize esta solução para desinfecção de pisos, paredes e outras superfícies, deixando secar em seguida.

CAIXA D'ÁGUA

A caixa d'água deve ser lavada e desinfetada, seguindo as seguintes instruções para limpeza e desinfecção:

COMO LAVAR E DESINFETAR A CAIXA D'ÁGUA?

1. Use luvas, botas ou sacos plásticos duplos nas mãos e pés;
2. Feche o registro ou boia, impedindo a entrada de água na caixa e remova toda a água da caixa;
3. Lave o fundo e as paredes com escova e água. Atenção: não use sabão, detergente ou outros produtos;
4. Retire a água e resíduos da escovação com panos, deixando a caixa totalmente limpa;
5. Encha a caixa com água limpa, acrescentando 1 litro de água sanitária (hipoclorito de sódio a 2,5%) para cada 1.000 litros de água do reservatório;
6. Deixe agir por 2 horas para desinfecção do reservatório e das canalizações;
7. Em seguida, feche novamente a entrada de água na caixa e a esvazie da mistura desinfetante;
8. Encha a caixa com a água para poder ser utilizada;
9. Anote do lado de fora da caixa d'água a data da limpeza e repita o processo a cada seis meses;
10. Mantenha a caixa sempre protegida e tampada para evitar acesso de insetos, roedores e outros pequenos animais.



ENCHENTES E ALAGAMENTOS



QUANDO COMEÇAR A CHOVER FORTE, FIQUE ATENT@! AOS PRIMEIROS SINAIS DE PERIGO:

1. Desligue aparelhos elétricos das tomadas e, se possível, a chave geral, e feche os registros de água e gás;
2. Procure abrigo em local seguro, alto e seco, ou no ponto de refúgio de seu bairro;
3. Não retorne à área de risco até a liberação pelas autoridades competentes;
4. Não caminhe, brinque, atravesse ou dirija em locais alagados;
5. Não fique dentro de piscinas, cachoeiras, represas e rios, evitando riscos frente à descarga atmosférica ou inundações.
6. Não fique em campo aberto, nem próximo a árvores ou postes.
7. Seja solidário. Ajude quem necessitar, sem se expor ao risco.



#FiqueLigado: Em caso de emergência e contate a [Polícia Militar \(Disque 190\)](#), o [Corpo de Bombeiros \(Disque 193\)](#) e a **Defesa Civil** do seu município.

Em área de risco tenha sempre, de fácil acesso, os documentos pessoais e receitas médicas utilizadas. Se for necessário buscar abrigo seguro, isso irá possibilitar a identificação e o atendimento pessoal e da família.

ANIMAIS PEÇONHENTOS

Embora possa acontecer durante todo o ano, é com a chegada do período de calor e chuvas que aumenta a probabilidade para a ocorrência de acidentes com animais peçonhentos. Durante essa época, animais como escorpião, cobras e aranhas procuram lugares secos para se abrigarem, podendo ser encontrados nas proximidades das casas, jardins e parques, tanto em áreas urbanas, quanto rurais.

EVITE ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS:



EM CASA

- ✓ Entre com cuidado em locais que ficaram fechados por muito tempo;
- ✓ Bata os colchões antes de usá-los;
- ✓ Sacuda cuidadosamente roupas, sapatos, toalhas e lençóis que ficaram no imóvel no período em que ele permaneceu fechado;
- ✓ Afaste as camas das paredes e evite pendurar roupas fora dos armários;
- ✓ Vede frestas e buracos em paredes e assoalhos;
- ✓ Limpe o interior e os arredores da casa usando luvas, botas e calças compridas;
- ✓ Evite o acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção próximo à casa;
- ✓ Nunca coloque as mãos em buracos ou frestas;
- ✓ Caso encontre algum animal peçonhento dentro de casa, afaste-se dele sem assustá-lo e entre em contato com os bombeiros ou com o centro de controle de zoonoses da sua cidade.

FORA DE CASA



- ✓ Verifique cuidadosamente a área em volta do local onde pretende se sentar, fazer um piquenique ou descansar;
- ✓ Em regiões de mato alto use sempre calça comprida e botas;
- ✓ Próximo a matas e na beira de estradas, evite deixar as portas do carro abertas, principalmente ao anoitecer;
- ✓ Jamais pegue animais peçonhentos com as mãos, mesmo que eles pareçam mortos;
- ✓ Mantenha limpos os locais próximos a residências, calçadas, jardins, quintais, paióis e celeiros.



#FiqueLigado: em caso de ocorrência de acidentes, mantenha a calma, evite movimentos desnecessários, e mantenha o membro acometido mais elevado em relação ao restante do corpo. Procure, o mais rápido possível, o serviço de saúde mais próximo.

Aos profissionais de saúde: para esclarecimento sobre os tipos de acidentes, sinais e sintomas, bem como sobre o uso dos soros disponíveis para cada um, consultem o [Guia de Vigilância em Saúde 6ª edição 2023](#) e a [Nota Informativa nº 25/2016](#) a qual aborda os tratamentos de acidentes com jararaca e escorpião.

DOENÇAS DO PERÍODO CHUVOSO

Embora possa acontecer durante todo o ano, a temporada de chuvas traz à população doenças transmitidas pela presença de agentes infecciosos nas águas. Patologias como leptospirose, diarreias e até hepatite A aumentam nesta época do ano e a população precisa estar atenta a sintomas como febre, dores e amarelamento da pele, que podem representar ameaças à saúde, mesmo depois de dias do contato com a água.

Informe-se e previna-se!



[Enviar para impressão](#)